

Política

ELEIÇÕES

Ulysses já formou a equipe que irá assessorá-lo em sua campanha presidencial. Os dez técnicos recrutados têm desde já uma missão: elaborar um esboço de programa de governo.

Eleição Presidencial

147

A estratégia do candidato Ulysses

Quando viajar pelo País afora, a título de apoiar os candidatos do PMDB às eleições municipais, mas na verdade em campanha à Presidência da República, o deputado Ulysses Guimarães vai levar no bolso discursos regionalizados: no Sul, falará de agricultura; em São Paulo e Minas, de indústria; no Nordeste, de irrigação. Esse material, que será o esboço do futuro programa de governo, será elaborado sob a coordenação de Luciano Coutinho, um dos dez técnicos que vêm sendo contatados para assessorar a campanha presidencial de Ulysses.

Com idades variando entre 31 e 56 anos, esses assessores são técnicos com pós-graduação, têm passagens por governos estaduais e pelo governo federal, registram vinculação antiga com o PMDB e jamais tiveram mandatos eletivos. Neste último caso, a exceção fica por conta do mais velho do grupo, o paulista José Gregori, 56 anos, advogado, ex-secretário de Articulação do Governo Franco Montoro e ex-chefe de gabinete dos Ministérios da Reforma Agrária e da Previdência Social, e que foi deputado estadual pelo PMDB.

O coordenador-geral da campanha é o ex-ministro Renato Archer, que vem arregimentando os técnicos principalmente aos Ministérios da Previdência e da Ciência e Tecnologia. O próprio Luciano Coutinho, 42 anos, economista pela USP, com mestrado também da USP e doutorado da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, é secretário-geral do Ministério de Ciência e Tecnologia desde a gestão Archer, além de ter participado ativamente do grupo idealizador do Plano Cruzado.

Também dos quadros da Ciência e Tecnologia, mas já desligado, é o engenheiro elétrico gaúcho Milton Selligman, 36 anos, que será lotado no próprio gabinete de Ulysses na Presidência da Câmara. Selligman foi pre-

sidente do PMDB-DF e é expert em Informática, com pós-graduação em álgebra linear pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Aluizio Davis, mineiro, 31 anos de idade, é formado em publicidade e sociologia, com mestrado em Comunicação pela Universidade de Brasília, e sub-chefe da Previdência Social.

Deverá trabalhar na Câmara com o jornalista Antônio Beluco Mafra, 48 anos, que é assessor da liderança do PMDB há 8 anos e tem curso de Estudo Superior em Ciência Política pela Sorbonne, da França.

Beluco fará contatos com a imprensa no Congresso, enquanto o jornalista, publicitário e advogado gaúcho José Montserrat, 48 anos, que foi coordenador de Comunicação Social da Previdência e da Ciência e Tecnologia, ficará basicamente no QG da campanha, no Lago Sul.

Presença obrigatória na campanha será a do advogado e professor titular da USP, Miguel Reale Júnior, paulista, 44 anos, que trabalhou com Ulysses durante toda a Constituinte. Outro jurista e assessor do PMDB, Eduardo Ferrão, gaúcho de 34 anos, tem jantar marcado com Ulysses esta semana, mas poderá dar uma contribuição indireta à campanha, compondo o grupo peemedebista que vai elaborar uma proposta de regulamentação da nova Constituição.

Dois outros assessores estão sendo contatados por Archer: o diplomata Mauro Vieira, 36 anos, nascido em Niterói (RJ), que foi secretário geral adjunto no Ministério da Ciência e Tecnologia e depois Secretário Nacional de Administração do INPS, e Álvaro Rocha, pernambucano, 50 anos, jornalista do IBC e ex-assessor especial de Archer nos dois ministérios. Com Archer, já trabalham duas secretárias: Denise Belém, 30 anos, e Maria Cecília Pires, 28.

Eliane Cantanhede